



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

QUALIDADE DA ÁGUA EM UM RIBEIRÃO NA BACIA DO RIO DOCE: IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO

Gabriela von Rückert^{1*}, Ana Carolina Michel de Miranda Silva², Maysa Luitchia da Silva Almeida² e Túlio Parreiras Nunes Sousa²

1. Professora do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste), Av. Tancredo Neves 3500, Cel. Fabriciano – MG, 2. alunos de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária do Unileste
*correspondência para: gruckert@hotmail.com

Ecologia aplicada/Pôster

Dentre os serviços ecossistêmicos, o uso dos recursos hídricos é indubitavelmente essencial para o crescimento socioeconômico. Entretanto, atividades antrópicas relacionadas diretamente a este uso, como o lançamento de efluentes, ou indiretamente, como a alteração do uso e ocupação do terreno, produzem impactos sobre as características físicas, químicas e biológicas; o que compromete o funcionamento e qualidade dos serviços dos ecossistemas aquáticos. Em geral, os impactos sobre os ambientes aquáticos são distintos de acordo com a ocupação humana na bacia hidrográfica. Este estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade das águas do Ribeirão Ipanema de acordo com o nível de interferência antrópica. A subbacia do Ribeirão Ipanema pertence à bacia do Rio Doce e localiza-se em Ipatinga, no Vale do Aço mineiro, apresentando área rural e urbana. As coletas ocorreram bimestralmente no ano de 2015 em quatro pontos, percorrendo a nascente até a foz do ribeirão. Variáveis limnológicas convencionais (como disponibilidade de oxigênio, nutrientes e clorofila), bem como a contaminação por coliformes termotolerantes, o Índice de Qualidade da Água (IQA) e o Índice de Estado Trófico (IET) foram mensuradas. Além disso, os resultados foram avaliados de acordo com sua conformidade à legislação vigente para corpos hídricos de água doce classe 2. A diferença entre os pontos foi verificada pelos testes estatísticos de ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguidos de Tuckey ou Wilcoxon par a par, respectivamente. Várias variáveis ultrapassaram os limites legais, sendo que a trofia variou de ultraoligotrófico na nascente a supereutrófico em regiões urbanizadas. O IQA variou de ótimo a regular, com os melhores resultados na nascente. Houve diferença entre os pontos principalmente para as análises de nutrientes, o que revelou uma clara divisão entre zona rural e urbana, permitindo concluir que a urbanização no entorno da bacia impacta diretamente o Ribeirão Ipanema pelo enriquecimento de matéria orgânica.

Os autores agradecem ao Instituto Interagir pelo apoio logístico e à FAPEMIG pelas bolsas de iniciação científica.